



LUCIANA PAVOWSKI FRANCO SILVESTRE  
(ORGANIZADORA)

# INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA NAS CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS 2

 **Atena**  
Editora  
Ano 2019

**Luciana Pavowski Franco Silvestre**  
(Organizadora)

**Investigação Científica nas Ciências  
Sociais Aplicadas**  
**2**

**Atena Editora**  
**2019**

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Geraldo Alves  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

| <b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)<br/>(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b> |   |
|---|---|
| 162   | <p>Investigação científica nas ciências sociais aplicadas 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Luciana Pavowski Franco Silvestre. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Investigação Científica nas Ciências Sociais Aplicadas; v. 2)</p> <p>Formato: PDF<br/>Requisitos de sistemas: Adobe Acrobat Reader<br/>Modo de acesso: World Wide Web<br/>Inclui bibliografia<br/>ISBN 978-85-7247-689-8<br/>DOI 10.22533/at.ed.898190710</p> <p>1. Ciências sociais. 2. Investigação científica. 3. Pesquisa social.<br/>I. Silvestre, Luciana Pavowski Franco. II. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 300.72</p> |
| <b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>   |   |

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

O e-book “Investigação Científica nas Ciências Sociais Aplicadas” publicado pela editora Atena, apresenta 40 pesquisas realizadas com temáticas que contribuem para conhecermos um pouco mais sobre a sociedade em que vivemos, bem como, sobre os desafios e estratégias relacionadas a esta.

Os artigos foram organizados em sete seções, além de dois artigos que trazem temas gerais para o debate. As seções estão divididas conforme segue: Desenvolvimento Urbano; Desenvolvimento Organizacional; Meio Ambiente e Economia; Políticas Públicas; Formação Profissional: Ensino, pesquisa e extensão; O feminino e as diferentes interfaces com as relações de gênero e Relações sociais: representações e reflexões;

O e-book apresenta caráter interdisciplinar e as publicações fundamentam o debate sobre temas que são centrais para a sociedade contemporânea. Possibilitam reconhecer e dar visibilidade às relações estabelecidas com os temas propostos e os aspectos econômicos, enquanto categoria central para se pensar nos desafios e estratégias postos para a vida em uma sociedade capitalista.

Destaca-se a seção que trata do tema “Formação Profissional”, em que são apresentados seis pesquisas voltadas para o reconhecimento da importância e contribuição do ensino, pesquisa e extensão para o desenvolvimento regional e prestação de serviços à população.

Os artigos e seções mantêm articulação entre si e contribuem para a divulgação e visibilidade de pesquisas que se voltam para o reconhecimento das estratégias e necessidades postas para vida em sociedade no atual contexto social, econômico e político.

Dra. Luciana Pavowski Franco Silvestre

## SUMÁRIO

### IV. POLÍTICAS PÚBLICAS

**CAPÍTULO 1 ..... 1**  
IMPORTÂNCIA DA CADEIA DE CUSTÓDIA E O PROCESSO DE REVITIMIZAÇÃO  
DAS VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL NA CIDADE DE PORTO NACIONAL-TO, BRASIL

*Daniel Pires*  
*Vanessa da Silva Matos Galvão*  
*Fabiana Martins Venturini Andrade*

**DOI 10.22533/at.ed.8981907101**

**CAPÍTULO 2 ..... 12**  
INVESTIMENTOS PÚBLICOS E A GERAÇÃO DE EMPREGOS

*Mírian Rampi*

**DOI 10.22533/at.ed.8981907102**

**CAPÍTULO 3 ..... 22**  
PERCEPÇÃO DE FAMILIARES SOBRE A PARTICIPAÇÃO NO GRUPO DE FAMÍLIAS  
DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM APÓDI/RN

*Vinícius Costa Maia Monteiro*  
*Adriano da Costa Belarmino*  
*Antônio de Pádua César Freire*  
*Fernando Camanducaio Sales Leiteo*  
*Isaac Newton Machado Bezerra*  
*Jocasta Maria Oliveira Moraes*  
*Maria da Conceição Lima Alves*  
*Moisés de Oliveira Freire*  
*Mônica Laís de Moraes*  
*Newton Chaves Nobre*  
*Pablo Ramon da Silva Carvalho*  
*Verenilson de Paiva Silva*

**DOI 10.22533/at.ed.8981907103**

### V. FORMAÇÃO PROFISSIONAL: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

**CAPÍTULO 4 ..... 34**  
PESQUISA CIENTÍFICA E JUSTIÇA RESTAURATIVA NAS UNIVERSIDADES  
BRASILEIRAS

*Laís de Almeida Veiga*  
*Isabel Maria Sampaio Oliveira Lima*

**DOI 10.22533/at.ed.8981907104**

**CAPÍTULO 5 ..... 40**  
DESENVOLVIMENTO REGIONAL E A CONTRIBUIÇÃO UNIVERSITÁRIA: UMA  
ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS DE 2008 A 2016

*Mariane Rodrigues Volz de Aguiar*  
*Adriano Correia Rodrigues*  
*Jairo da Luz Oliveira*  
*Sheila Kocourek*

**DOI 10.22533/at.ed.8981907105**

**CAPÍTULO 6 ..... 52**

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CONTEXTO DA REFORMA AGRÁRIA: REFLEXÕES ACERCA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS, ASSESSORIA TÉCNICA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO CAMPO

*Iara Pezzuti dos Santos*  
*André Siqueira de Mendonça*  
*Raul Pacheco Lemos dos Santos*  
*Margarete Maria de Araújo Silva*

**DOI 10.22533/at.ed.8981907106**

**CAPÍTULO 7 ..... 64**

DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UMA VISÃO SOBRE A ÉTICA NA PROFISSÃO

*Maria Helena Silva Gonzaga*

**DOI 10.22533/at.ed.8981907107**

**CAPÍTULO 8 ..... 74**

A FENOMENOLOGIA DA ADOÇÃO: REFLEXÃO SOBRE A TEMÁTICA NO AMBIENTE ACADÊMICO DO CURSO DE DIREITO

*Geraldo Alves Lima*  
*Francisco Adaldson Junior Veras*

**DOI 10.22533/at.ed.8981907108**

**CAPÍTULO 9 ..... 92**

PROJETO CIVIS: UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

*William Mog*  
*Lívia Teresinha Salomão Piccinini*  
*Renata de Figueiredo*  
*Beatriz da Fé Reis*

**DOI 10.22533/at.ed.8981907109**

**VI. O FEMININO E AS DIFERENTES INTERFACES COM AS RELAÇÕES DE GÊNERO**

**CAPÍTULO 10 ..... 105**

“DESINVIBILIZANDO AS MULHERES EM CONTEXTO MIGRATÓRIO INTERNO”: INTERFACES ENTRE MIGRAÇÃO, TRABALHO E GÊNERO

*Guélmer Júnior Almeida de Faria*  
*Maria da Luz Alves Ferreira*  
*Andrea Maria Narciso Rocha de Paula*

**DOI 10.22533/at.ed.89819071010**

**CAPÍTULO 11 ..... 121**

UMA ANÁLISE FEMINISTA ATRAVÉS DAS GERAÇÕES ACERCA DA IMPORTÂNCIA DA MILITÂNCIA SINDICAL RURAL PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL DAS MULHERES

*Débora Bianco Lima Garbi*  
*Jáder Ferreira Leite*  
*Elisa Maria Andrade Brisola*

**DOI 10.22533/at.ed.89819071011**

**CAPÍTULO 12 ..... 130**

ECONOMIA CRIATIVA E SUSTENTABILIDADE RURAL: UMA ABORDAGEM A PARTIR DE MULHERES ARTESÃS DO SEMIÁRIDO ALAGOANO

*Silvania Monteiro da Silva*

*Manoel Valquer Oliveira Melo*

**DOI 10.22533/at.ed.89819071012**

**VII. RELAÇÕES SOCIAIS: REPRESENTAÇÕES E REFLEXÕES**

**CAPÍTULO 13 ..... 142**

O MORTO E SUA REPRESENTAÇÃO NUMA PERSPECTIVA DA ANTROPOLOGIA SIMBÓLICA

*Davi Kiermes Tavares*

*José Paulo Siefert Brahm*

*Diego Lemos Ribeiro*

**DOI 10.22533/at.ed.89819071013**

**CAPÍTULO 14 ..... 155**

REFLEXÕES SOBRE A TEORIA DA SOCIEDADE EM REDE DE CASTELLS E A TEORIA DA REDE DE AÇÃO COMUNICATIVA DE HABERMAS

*Lademir José Cremonini*

*Odete Maria de Oliveira*

**DOI 10.22533/at.ed.89819071014**

**CAPÍTULO 15 ..... 174**

DIGNIDADE HUMANA E LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA: A TELA DA SOLIDARIEDADE

*Ailana Amaral Alves*

**DOI 10.22533/at.ed.89819071015**

**CAPÍTULO 16 ..... 181**

DO GLAMOUR AO CHOQUE: A EXPERIÊNCIA ESTÉTICA DA MODA DE REI KAWAKUBO NA DÉCADA DE 1990 A PARTIR DE CONCEITOS BENJAMINIANOS

*Camila Carmona Dias*

**DOI 10.22533/at.ed.89819071016**

**VIII. TEMAS GERAIS**

**CAPÍTULO 17 ..... 193**

UMA QUOTA DE CONTROVÉRSIAS SOBRE AS PESQUISAS ELEITORAIS

*Luci Nychai*

*Jaíne Machado*

**DOI 10.22533/at.ed.89819071017**

**CAPÍTULO 18 ..... 219**

ÍNDICE DOS ATOS DE INFRAÇÕES COMETIDOS PELOS CONTADORES FISCALIZADOS

*Mariana de Oliveira Santos*

*Joice da Cunha Soares*

*Lilane de Araújo Mendes Brandão*

**DOI 10.22533/at.ed.89819071018**

|   |            |
|---|------------|
| <b>CAPÍTULO 19</b> .....  | <b>226</b> |
| PAISAGEM URBANA E IMPACTO DE VIZINHANÇA: CONSEQUÊNCIAS DA<br>INSERÇÃO DE UM EDIFÍCIO NO ESPAÇO URBANO |            |
| <i>Susie Fonseca de Souza</i>   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.89819071019</b>   |            |
| <b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....   | <b>243</b> |
| <b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....   | <b>244</b> |

## DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UMA VISÃO SOBRE A ÉTICA NA PROFISSÃO

**Maria Helena Silva Gonzaga**

Universidade Estadual de Alagoas – Bacharel em Ciências Contábeis, Arapiraca – Alagoas.

**RESUMO:** A ética é um princípio necessário no exercício da profissão contábil. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo discorrer acerca do conhecimento dos discentes do curso de Ciências Contábeis, na Universidade Estadual de Alagoas-Campus I, sobre a importância dada pelos mesmos a ética na profissão e a respeito do Código de Ética do Profissional Contábil. Para isso, foi realizado uma pesquisa de caráter descritivo exploratório através de questionários aplicados aos acadêmicos. A partir da análise, obteve-se que todos os estudantes consideram a ética profissional como uma disciplina importante e que apenas 12% não tiveram acesso ao Código de Ética do Profissional Contábil. Este estudo tem como principal contribuição despertar o interesse dos discentes para conhecerem mais a respeito do Código e o cumprirem devidamente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Contabilidade, Acadêmicos, Princípios morais.

**STUDENTS OF THE COURSE OF ACCOUNTING SCIENCES: A VISION ABOUT THE ETHIC IN THE PROFESSION**

**ABSTRACT:** Ethics is a necessary principle in the exercise of the accounting profession. Therefore, the present work aims to discuss the knowledge of the students of the course of accounting sciences, in Universidade Estadual de Alagoas- Campus I, about importance given by them to ethics in the profession and regarding the Accounting Professional's Code of Ethics. For this, a descriptive exploratory research was carried out through questionnaires applied to the academics. From the analysis, it was obtained that all students consider professional ethics as an important discipline and that only 12% did not have access to the Accounting Professional Code of Ethics. This study has as main contribution to arouse the interest of the students to know more about the Code. This study has as main contribution to arouse the interest of the students to know more about the Code and to comply properly.

**KEYWORDS:** Accounting, Academics, Moral principles.

### 1 | INTRODUÇÃO

É notável a importância da ética na sociedade, mas foi a partir de Aristóteles que

a ética passou a ser a ciência da moral, já que tanto a ética como a moral significam costume, com isso a ética tornou-se a disciplina que estuda e regula as ações comportamentais humanas, tendo como responsabilidade construir uma base para a conduta do indivíduo.

Em essência, acredita-se que o ser humano age e toma decisões seguindo o bem, como Aristóteles também acreditava nisso e o evidencia em sua obra *Ética a Nicômaco*, que o fim de todas as coisas é o bem, “[...] toda arte e toda investigação, bem como toda ação e toda escolha visam a um bem qualquer; e por isso foi dito, não sem razão, que o bem é aquilo a que as coisas tendem” (ARISTÓTELES, 2009, p. 03)

Enquanto para Aristóteles a ética é fundamentada no bem, para Kant (1724-1804), a ética é fundamentada no dever, para o mesmo o bem é uma forma de egoísmo, já que o bem não é algo definido, sendo assim a única ideia não egoísta é o cumprimento de um dever. Desse modo, o autor afirma que ação só é boa quando realizada por puro respeito ao dever, não se deixando levar pela emoção ou sensibilidade humana, mas sim pela razão.

Embora a ética e a moral devam ser regidas pela razão, o comportamento humano é também seguido pela emoção. Uma vez que a ética influencia a moral, porém tal comportamento ético exige muito mais que leis, normas, regulamentos ou códigos, visto que nenhum deles contempla todos os acontecimentos ou situações que podem surgir no exercício da profissão que exija um posicionamento pessoal.

Para os profissionais da área contábil, há o código de *Ética Profissional Contábil*, que deve ser respeitado e seguido por todos os profissionais da área, uma vez que o código de ética propõe obrigações e deveres com a sociedade.

Justifica-se um estudo realizado sobre ética, pela importância da mesma para a sociedade e no auxílio ao combate a corrupção e na procura de que não seja cometido atos antiéticos. O presente estudo foi feito com os acadêmicos do curso de Ciências Contábeis, para que se possa analisar a percepção do mesmo sobre o tema e fazê-los pensar no quanto isso é importante.

Este presente trabalho tem como objetivo geral verificar o conhecimento e a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Alagoas, sobre a importância da ética na profissão contábil. Compreendo ainda como objetivos específicos, pesquisar sobre a ótica dos discentes o conceito de ética, analisar o conhecimento dos acadêmicos sobre o código de ética, levantar a importância dada pelos acadêmicos a disciplina de ética e ao código.

Em 27 de maio de 1946, com o Decreto-Lei nº. 9.295, foram criados o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), tais órgãos foram criados com o intuito de representar os profissionais contábeis, além de regulamentar as normas e atos da profissão.

O Código de Ética do Profissional Contábil surgiu no Brasil, pela Resolução nº 803/96, sendo aprovado em 1970, com o intuito de regulamentar, construir e fiscalizar a profissão contábil. Segundo Lisboa (1996), a ética profissional de cada grupo, pode

ser entendida como a prática comportamental que pode ser observada no exercício da profissão, sendo assim o código de ética profissional é um guia que apresenta os princípios éticos.

No Código de Ética Profissional do Contador, são dispostos os princípios que regem a profissão para uma boa conduta, além de deveres e proibições, apresentando ainda a fixação do valor dos serviços profissionais prestados e os deveres em relação aos colegas e a classe, e por fim, as penalidades para os casos de infrações. Sendo assim, um instrumento regulador e fiscalizador da classe, além de não permitir um colega diminuir outro, independente da modalidade, seja ela por meio de comentários ou algum meio de comunicação.

O Contador por meio de seu elemento ético, que acompanha suas práticas, deveres e proibições, regulamentando assim a profissão, além de delimitar seus deveres, sendo representado no Capítulo II do Código de Ética do Profissional Contábil, presente na Resolução CFC N° 803/96:

I -- exercer a profissão com zelo, diligência e honestidade, observada a legislação vigente e resguardados os interesses de seus clientes e/ou empregadores, sem prejuízo da dignidade e independência profissionais;

II - guardar sigilo sobre o que souber em razão do exercício profissional lícito, inclusive no âmbito do serviço público ressalvados os casos previstos em lei ou quando solicitado por autoridades competentes, entre estas os Conselhos Regionais de Contabilidade;

III- zelar pela sua competência exclusiva na orientação técnica dos serviços a seu cargo.

Além de outros deveres e proibições expressos no Capítulo II do Código de Ética, tem-se também capítulos, como a fixação do valor dos serviços profissionais, deveres em relação aos colegas e a classe e também as penalidades. Mesmo sem a presença do código, o profissional contábil trabalha diariamente com serviços para outras pessoas, uma atividade perante a sociedade, e sendo assim é necessário, conservar uma boa conduta baseada nos princípios éticos, para o desempenho de um bom serviço.

## 2 | PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva que foi desenvolvida por meio de uma pesquisa de campo, para fornecer uma base mais segura para uma posterior análise e discussão teórica e possibilitar uma melhor compreensão da realidade estudada. De acordo com Cervo e Bervian (2004) este tipo de pesquisa consiste em analisar os dados sem manipulá-los.

Segundo Fonseca (2012), a pesquisa de campo caracteriza-se pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza

coleta de dados junto a pessoas, com o recurso de diferentes tipos de pesquisa (pesquisa ex-post-facto, pesquisa-ação, pesquisa participante, etc.). Sendo assim, foi de grande importância a realização da pesquisa tanto por meio documental como a pesquisa de campo feita com os discentes do curso de Ciências Contábeis.

A população escolhida para a realização do presente estudo foi formada por acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Alagoas-Campus I, a pesquisa foi realizada entre os dias 17 a 24 de setembro de 2018, sendo um total de 50 universitários que responderam à pesquisa, do 4º, 6º e 8º período, já que na universidade só ingressam no início do ano.

A amostra, não probabilística, foi escolhida por uma vantagem de acesso e o direcionamento aplicado à procura por discentes que já tivesse cursado a disciplina de ética, visando obter resultados com relação a percepção dos acadêmicos sobre a disciplina cursada e a importância da mesma para profissão. A pesquisa foi feita por meio de questionários impressos, que foram distribuídos pessoalmente aos participantes.

O questionário aplicado estava subdividido em duas partes, sendo a primeira com intuito de coletar informações gerais, (idade, trabalho) para que possibilitasse a caracterização da amostra, e a segunda abordava variáveis específicas ao tema, como o conceito de ética, se a disciplina já foi cursada, se já leu o código de ética e onde teve acesso, se já presenciou um ato antiético, a importância da ética para a matriz curricular, e por fim, a importância do Código de Ética na profissão contábil.

### **3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Este estudo foi elaborado por meio da aplicação de questionários sobre a percepção dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Alagoas, com relação ao tema ética na profissão contábil. Tendo como finalidade a análise dos dados coletados, assim para uma melhor compreensão foi dividido em quatro partes: na primeira, o perfil dos respondentes, evidenciando a faixa etária e se trabalha ou não; na segunda subseção, buscou-se saber o conhecimento sobre ética, evidenciando o conceito de ética no modo geral, se já cursou a disciplina, se já leu o Código de Ética, e onde teve acesso ao Código; no terceiro tópico, procurou-se saber se os acadêmicos já presenciaram um ato antiético, e por fim, a importância da disciplina na matriz curricular e a importância do Código de Ética na profissão contábil.

#### **3.1 Perfil dos respondentes**

##### *3.1.1 Faixa Etária*

Na tabela 01, são apresentados os dados referentes a faixa etária dos respondentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Alagoas-

Campus I, que fizeram parte deste estudo.

| Variáveis       | N  | %     |
|-----------------|----|-------|
| De 18 a 24 anos | 39 | 78,0% |
| De 25 a 29 anos | 9  | 18,0% |
| Mais de 30 anos | 2  | 4,0%  |
| TOTAL           | 50 | 100%  |

Tabela 01: Faixa etária

Para a análise, foram utilizados intervalos de faixa etária, como visto acima. A partir disso, mostra-se a faixa etária dos alunos abordados, sendo um total de 50 alunos, tendo apenas 4% com mais de 30 anos, e sua maioria sendo entre 18 a 24 anos representando 78%.

### 3.1.2 Exercício de funções: trabalho

Neste tópico, mostrou-se importante analisar quais dos discentes exerce alguma função remunerada ou não, ou seja, se o acadêmico trabalha. Pois normalmente quem trabalha, ver a ética ou a falta da mesma, no seu dia a dia, uma vez que estará diariamente lidando com outras pessoas e informações sigilosas.

| Variáveis | N  | %     |
|-----------|----|-------|
| Sim       | 43 | 86,0% |
| Não       | 7  | 14,0% |

Tabela 02: trabalho

Por meio, da tabela acima é possível perceber, que a maioria dos discentes trabalham, representado por 86%, sendo assim a maioria vivenciam dia a dia, atos que podem ser éticos ou antiéticos.

### 3.1.3 Conhecimento sobre ética

Este tópico mostra-se importante, visto que será a partir dele que será possível saber qual o conhecimento que os discentes detém sobre a ética e o conhecimento do código de ética. Na tabela 03, será abordado o conceito de ética, de um modo geral, para avaliar na visão dos dados, qual o conceito na ótica dos discentes.

| Variáveis                            | N  | %     |
|--------------------------------------|----|-------|
| Princípios e valores morais          | 33 | 66,0% |
| Responsabilidade perante a sociedade | 3  | 6,0%  |
| Princípios e valores profissionais   | 8  | 16,0% |
| Base da construção pessoal           | 4  | 8,0%  |
| Não souberam responder               | 2  | 4,0%  |

Tabela 03: Conceito de ética

Para os discentes do curso de Ciências Contábeis, a ética se conceitua pelos princípios e valores morais, já que em sua maioria com 66% responderam isso. Vale ressaltar, que a partir dessa porcentagem, é possível perceber que para os mesmos, a ética vai além dos valores profissionais, visto que apenas 16% consideram isto como conceito para ética.

É importante destacar, ao desenvolver deste presente trabalho o intuito era que a todos ou sua maioria dos respondentes já tivessem cursado a disciplina de ética, como segue os dados abaixo:

| Variáveis | N  | %     |
|-----------|----|-------|
| Sim       | 44 | 88,0% |
| Não       | 6  | 12,0% |

Tabela 04: Disciplina de ética cursada

Na pesquisa, procurou-se alcançar o maior número de discentes que já estivesse cursado a disciplina em comparação aos que ainda irão cursar, para que assim, os mesmos detivessem de um maior conhecimento sobre. Mas mesmo que em porcentagem menor, alguns acadêmicos ainda não cursaram a disciplina, representando 12% do total de respondentes.

A leitura do código, infelizmente ainda não é algo tão disseminado entre os estudantes e os profissionais, com isso mostrou-se importante, levantar dados referentes a quem já leu o código, observados na tabela a baixo:

| Variáveis | N  | %     |
|-----------|----|-------|
| Sim       | 26 | 52,0% |
| Não       | 24 | 48,0% |

Tabela 05: Leitura do Código de Ética do Profissional Contábil

Ao analisar se os discentes já leram o Código de Ética, tem-se porcentagens aproximadas uma da outra, já que 52% leram em comparação de 48% que não leram o código, isso mostra que embora, o código ainda precise de um maior enfoque, os acadêmicos estão interessados sobre o tema, e que mesmo que não lembrem de tudo que já leram, já tiveram algum contato, além do visto em sala de aula.

Na tabela a seguir, teve como interesse conhecer onde os discentes tiveram acesso ao código, visto que alguns podem conhecer na faculdade, estudando para concurso ou mesmo para a prova de suficiência ou até mesmo ainda não ter tido acesso.

| Variáveis                   | N  | %     |
|-----------------------------|----|-------|
| Faculdade                   | 32 | 64,0% |
| Estudando para concurso     | 2  | 4,0%  |
| Estágio e/ou trabalho       | 2  | 4,0%  |
| Por meio deste questionário | 8  | 16,0% |
| Não teve acesso             | 6  | 12,0% |

Tabela 06: Acesso ao código

Neste tópico, visou compreender onde os discentes do curso tiveram acesso ao Código de Ética da profissão, a partir dos dados apresentados na tabela acima, é possível perceber que a maioria dos acadêmicos tiveram conhecimento do código na faculdade, com 64%. Do total dos respondentes, 12% não tiveram acesso ao código, embora pequena porcentagem, mas o código deveria ser algo difundido entre os acadêmicos e profissionais da área.

Além disso, teve-se o intuito de saber quais dos acadêmicos já presenciaram algum ato antiético, seja ele no exercício de suas funções ou mesmo algum do qual ficou conhecendo, este tópico é importante, pois sabe-se que mesmo que tenha um código regulamentando algo, como nesse caso, a ética, nem todos os profissionais o conhecem.

| Variáveis | N  | %     |
|-----------|----|-------|
| Sim       | 37 | 74,0% |
| Não       | 13 | 26,0% |

Tabela 07: Ato antiético

Neste tópico, preocupou-se em saber a porcentagem dos discentes que já chegaram a presenciar um ato antiético, sem pergunta-lhes o que ocorreu, apenas para conhecer se o número de pessoas que já presenciaram é alto ou não. Por meio da tabela acima, é notável que a maioria representada por 74% já presenciaram atos antiéticos, sendo algo de uma boa reflexão sobre, não sobre quais os atos, mas sim, o porquê de serem tão frequentes.

Na tabela 08, abordou-se a importância da disciplina de ética na matriz curricular, para que por meio desta saiba qual a importância dada pelos estudantes a disciplina, devido que apesar de obrigatória, nem todos cursaram.

| Variáveis | N  | %    |
|-----------|----|------|
| Sim       | 50 | 100% |
| Não       | 0  | 0%   |

Tabela 08: A importância da disciplina

Com relação a importância da disciplina de Ética profissional na matriz curricular do curso, 100% dos discentes a consideram importante, mesmo os que ainda não leram o código e até mesmo aqueles que ainda não cursaram, consideram a disciplina como importante.

Na tabela abaixo, demonstra-se a importância que os estudantes do curso de Ciências Contábeis dão ao Código de Ética no exercício da profissão.

| Variáveis | N  | %   |
|-----------|----|-----|
| 1         | 0  | 0%  |
| 2         | 0  | 0%  |
| 3         | 0  | 0%  |
| 4         | 0  | 0%  |
| 5         | 0  | 0%  |
| 6         | 0  | 0%  |
| 7         | 0  | 0%  |
| 8         | 4  | 8%  |
| 9         | 4  | 8%  |
| 10        | 42 | 84% |

Tabela 09: Grau de importância do Código de Ética na profissão

Ao se referir na importância do Código de ética na profissão contábil, grande maioria dos acadêmicos consideram que o Código tem um grau de importância de 10, representando 84% do total dos discentes, e os demais ficam entre 8 e 9 como grau de importância, ou seja mesmo os que não consideram 10 como grau de importância tem um número aproximado.

#### 4 | CONCLUSÃO

A partir da análise de dados, observa-se que a maior parte dos estudantes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Alagoas - Campus I, estão entre 18 a 24 anos, e do total de respondentes a maioria trabalha, tendo assim, um convívio diário com temas ou situações éticas.

Vale ressaltar também que 88% dos respondentes também já cursaram a disciplina de ética profissional, conseqüentemente tem um maior conhecimento sobre, já que os que discentes que tiveram acesso ao Código de Ética, a maioria deles, representando 64% tiveram acesso na faculdade. Todavia, todos os respondentes acham a disciplina importante na matriz curricular, uma vez que todos, até mesmo os que ainda não cursaram, responderam sim para esta pergunta, representando assim o total de 100%, esse direcionamento dos estudantes é essencial, porque os leva a conhecer mais sobre e disseminar o conhecimento.

É importante salientar que 52% do total dos respondentes já leram o Código de Ética Profissional do Contador, mesmo a quantidade sendo bastante aproximada dos

que não leram, isso mostra que além dos estudantes terem tido acesso na universidade, acharam importante pesquisar mais sobre e ler o código, sendo assim, algo bastante positivo para a comunidade acadêmica e para os profissionais contábeis, além de ter uma importância direta com os seus clientes e colegas de trabalho. Além disso, 84% consideram como 10 o grau de importância do Código na profissão contábil, evidenciando assim, que até mesmo que não leu o código ou não teve acesso, nota a importância da regulamentação da ética na profissão.

Com o presente estudo, foi possível identificar que 66% consideram a ética como princípios e valores morais, mostrando assim, que para os estudantes a ética não diz respeito apenas a valores profissionais ou códigos e leis, mas sim valores morais e honestidade, e até mesmo costume.

Há ainda outra questão a ser destacada, é a porcentagem representativa dos estudantes que já presenciaram um ato antiético no exercício de suas funções, com a análise dos resultados teve-se 74% das respostas sim, ou seja, 74% já testemunharam um ato antiético, sendo assim, uma quantidade consideravelmente alta, por meio disso, ver-se a importância da disseminação do conhecimento sobre o código e o cumprimento do mesmo.

Como sugestões de pesquisas futuras, outros estudos podem ser realizado no mesmo molde que este com público diferente, como por exemplo, com contadores já formados ao invés de contadores em formação, buscando a opinião dos mesmos sobre o mesmo tema, para que assim possa haver uma comparação de resultados e constar se essa hipótese continua ao realizar a pesquisa com outro público.

## REFERÊNCIAS

A. DE SOUZA P. CAMPOS, Suzana; LIMA, Mário de. Ética na profissão contábil: Um estudo sobre a percepção dos alunos sobre a contribuição da disciplina “Ética e legislação profissional” para a formação em Ciências Contábeis. In: Encontro de Produção Científica e Tecnológica, ed. VIII, Paraná, Anais do VIII EPCT, Núcleo de Pesquisa Multidisciplinar da Universidade Estadual do Paraná, 2013.

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. MARTIN CLARET, 2000.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. *Abordagens éticas para o profissional contábil*. Brasília: CFC, 2003.

CORREA, Denise Virgínia; RODRIGUES FERREIRA, Clemilda; SHINZAKI, Keiko. **Uma breve reflexão sobre a importância da ética na profissão contábil**. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, vol. 02, nº 03, pág. 57-72, janeiro-junho, 2005.

FEIL, Alexandre André; DIEHL, Liciane; SCHUCK, Rogério José. Ética profissional e estudantes de contabilidade: análise das variáveis intervenientes. *Caderno EBAPE.BR*, vol. 14, nº 02, pág. 256-273, abril-junho, 2017.

KANT, Immanuel. *Critica da razão pura*. Vozes, 2015.

RAMOS OLIVEIRA, Robson; LOUREIRO DOS SANTOS MARIA, Daiane; MENEZES ALVES,

Maria Regina; SALGADO LOPES, Daniel. **PERCEPÇÃO DE ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS SOBRE ÉTICA: Um estudo comparativo a partir de replicação.** In: Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, ed. XIII, Resende, RJ. Anais do XIII SEGeT, Associação Educacional Dom Bosco, 2016.

Resolução CFC nº 803/1996 e posterior Resolução CFC nº 1.307 de 09/12/2010. Estabelece a aprovação do **Código de Ética Profissional do Contador.**

SCUSSIATO TRENTIN, Grazielle Ninbla; CARVALHO DE SOUZA DOMINGUES, Maria José; MEES STRINGARI DE CASTRO, Diva Regina. **Percepção dos alunos de Ciências Contábeis sobre a ética profissional.** In: XV Congresso Brasileiro de Custos, ed. XV, Curitiba, PR. Anais do XV CBC, Associação Brasileira de Custos, 2008.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**Luciana Pavowski Franco Silvestre** - Possui graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2003), pós-graduação em Administração Pública pela Faculdade Padre João Bagozzi (2008) é Mestre em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2013), Doutora em Ciências Sociais Aplicadas pela UEPG. Assistente Social da Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social - Governo do Estado do Paraná, atualmente é chefe do Escritório Regional de Ponta Grossa da Secretaria de estado da Família e Desenvolvimento Social, membro da comissão regional de enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes de Ponta Grossa. Atuando principalmente nos seguintes temas: criança e adolescente, medidas socioeducativas, serviços socioassistenciais, rede de proteção e política pública de assistência social.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abuso sexual 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10  
Acadêmicos 37, 62, 64, 65, 67, 69, 70, 71, 74, 75, 86, 88, 89, 90  
Adoção 74, 75, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90  
Amostragem 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 217  
Antropologia 78, 108, 142  
Assistência técnica 58, 92, 93, 94, 102  
Aura 181, 182, 183, 184, 190, 191

### B

Brasil 1, 2, 3, 5, 9, 11, 12, 20, 22, 23, 32, 34, 36, 37, 38, 39, 47, 48, 49, 57, 59, 62, 63, 65, 74, 75, 82, 83, 84, 85, 90, 91, 102, 110, 112, 113, 117, 119, 121, 122, 128, 129, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 149, 150, 151, 153, 154, 194, 204, 205, 217, 218, 242

### C

Cadeias de custódias 1, 7  
Capital intelectual 130, 131, 132, 133, 135, 140  
Centro de atenção psicossocial 22, 26, 33  
Choque 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191  
Cidade 1, 2, 3, 4, 10, 17, 18, 23, 26, 33, 53, 54, 59, 62, 86, 93, 94, 95, 96, 113, 114, 115, 142, 143, 145, 185, 212, 215, 226, 228, 229, 234, 238, 239, 240, 241, 242  
Cinema 174, 175, 177, 179  
Contabilidade 13, 20, 21, 48, 49, 64, 65, 66, 72, 219, 220, 221, 222, 225  
Curso de direito 90

### D

Deficiência 174, 175, 177, 178, 179, 180  
Desenvolvimento regional 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 120  
Dignidade humana 174, 176, 178

### E

Economia 12, 13, 15, 42, 46, 48, 49, 51, 63, 107, 115, 130, 131, 132, 133, 135, 138, 139, 140, 141, 193, 195, 198, 215  
Empoderamento feminino 130  
Estatuto da criança e do adolescente 91  
Ética 3, 11, 27, 38, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 90, 133, 179, 219, 220, 221, 222, 225  
Experiência 23, 24, 30, 31, 33, 52, 53, 55, 60, 63, 76, 78, 79, 80, 82, 88, 89, 92, 93, 119, 128, 130, 131, 169, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190

## **F**

Família 6, 10, 11, 24, 25, 26, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 56, 57, 58, 74, 82, 83, 86, 88, 91, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 106, 113, 116, 117, 125, 128, 134, 143, 146, 174, 179, 195, 243

Familiares 7, 9, 22, 23, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 53, 56, 62, 107, 118, 125, 132, 150

Fenomenologia 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 162, 164

## **I**

Impacto de vizinhança 226, 233

Inclusão social 12, 13, 94, 140, 178

Infração 219, 222, 224

## **J**

Justiça restaurativa 34, 36, 37, 38, 39

## **M**

Migração interna 105, 112, 119, 120

Moda 78, 141, 166, 181, 182, 183, 185, 186, 188, 189, 190, 191

Morte 79, 142, 143, 145, 151, 152, 153, 154, 242

Morto 142, 143, 150, 152, 153

Mundo da vida 155, 156, 157, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

## **P**

Paisagem urbana 226, 227, 229, 235, 241, 242

Pesquisa científica 11, 34, 37

Pesquisas eleitorais 193, 194, 195, 196, 198, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 218

Princípios morais 64

Probabilidade 193, 197, 199, 202, 209, 210, 213, 214

Profissional 4, 6, 24, 25, 33, 44, 52, 55, 59, 60, 64, 65, 66, 69, 71, 72, 73, 94, 102, 116, 194, 219, 221, 222, 224, 225

Projeto civis 92, 94

## **Q**

Quotas 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 208, 212, 213, 214, 215, 216, 217

## **R**

Razão de sexo 105, 114, 115

Rede de ação comunicativa 155, 156, 163, 165, 167

Relações de gênero 63, 105, 106, 107, 108, 110, 118, 124, 127, 128

Representação 42, 125, 142, 143, 146, 163, 187, 201, 208

Revitimização 1, 3, 4, 5, 7, 10

Revolução tecnológica informacional

## **S**

Saúde criança 93, 103, 104

Saúde mental 7, 9, 11, 22, 23, 24, 25, 30, 32, 33

Sociedade em rede 155, 156, 158, 159, 161, 162, 163, 170, 171, 172

## **T**

Taxa líquida de migração 105, 111, 115

Trabalho 4, 6, 7, 15, 18, 19, 25, 26, 33, 35, 40, 42, 43, 51, 52, 53, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 82, 89, 93, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 139, 140, 156, 168, 174, 176, 181, 182, 186, 187, 188, 204, 220, 229

## **U**

Universidades 34, 35, 37, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51

## **V**

Vítimas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 36, 93, 109

Vivência 26, 125, 126, 181, 184, 185, 186, 190

## **Z**

Zona rural 53, 115, 130, 131

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-689-8

